

A administração de pessoal no Serviço Civil Brasileiro

Apreciada lisonjeiramente por uma respeitável instituição norte-americana

O presidente do D.A.S.P. acaba de receber do Sr. James Mitchell, diretor da "Civil Service Assembly of the United States and Canada", prestigiosa e autorizada instituição norte-americana sediada em Chicago, uma carta em que se fazem lisonjeiras apreciações sobre a política de pessoal adotada no Serviço Civil Brasileiro pelo Governo do Presidente Getulio Vargas e que vem sendo posta em prática desde o início da reforma administrativa encetada pelo extinto C.F.S.P.C. e levada avante pelo D.A.S.P.

Referindo-se à atuação do D.A.S.P. no setor especializado da administração de pessoal, diz o Sr. James Mitchell — após salientar que os princípios de uma boa administração de pessoal estão hoje nas cogitações de qualquer governo bem constituído — que "a liderança do Brasil a este respeito, evidenciada no forte apôio dado pelo Presidente Vargas à expansão e aperfeiçoamento do sistema do mérito, é vista com sincera admiração e grande aprovação. Que essa tendência continue, e que outras nações americanas dêem crescente apôio aos

princípios do sistema do mérito, é uma esperança de que, estou certo, o Sr. participa conosco".

Para se dar o devido valor aos conceitos acima transcritos, convém salientar que a "Civil Service Assembly", de que é diretor o signatário da carta em aprêço, é uma instituição que desfruta de sólido conceito internacional, congregando em seu seio os mais reputados especialistas que, nos Estados Unidos e no Canadá, se dedicam ao estudo dos problemas referentes à administração de pessoal do Serviço Civil. Nela se acham integrados todos os órgãos centrais de administração do pessoal civil dos dois países, os quais, por seu intermédio, permutam dados e informações de interesse recíproco, dando assim à "Civil Service Assembly" o caráter de verdadeira instância superior nos problemas emergentes em matéria de administração de pessoal.

O documento firmado pelo Sr. James Mitchell constitui, sem dúvida, motivo de grata satisfação e de grande estímulo para todos quantos têm a responsabilidade da orientação e execução da política de pessoal no Serviço Civil Brasileiro.

"A mobilização do pessoal nos Estados Unidos"

Como o Prof. Walter Bingham apreciou o Relatório do Sr. Murilo Braga

Em abril de 1942, o D.A.S.P., em exposição de motivos ao Sr. Presidente da República, propôs a ida, aos Estados Unidos, de um técnico especializado em seleção de pessoal, afim de observar e estudar as providências postas em prática pelo Governo norte-americano para atender às necessidades de pessoal, impostas ao país, em face da situação criada pela guerra. Além dessa tarefa, deveria ainda o técnico escolhido colher elementos que pudessem concorrer para desenvolver e aperfeiçoar o sistema de seleção de pessoal já implantado no Brasil, com os mais auspiciosos resultados. Para essa missão foi designado o Técnico

de Educação Murilo Braga de Carvalho, que, como diretor da Divisão de Seleção do D.A.S.P., vinha, já por alguns anos, concentrando sua atividade no planejamento e execução da seleção de pessoal para o serviço público federal, dando cumprimento, com elevado critério e dedicação, ao programa estabelecido pelo Governo Federal nesse setor.

No desempenho da missão de que fôra incumbido, permaneceu o Sr. Murilo Braga, por cerca de oito meses, naquele país, havendo, de regresso ao Brasil, apresentado ao Sr. Luiz Simões Lopes um relatório sob o título "A mobilização do pes-